

# Nestlé suspende investimentos

Presidente da empresa disse que brigará pela Garoto, mas deixará de investir US\$ 150 milhões no Estado

DENISE ZANDONADI E RITA BRIDI

**E**u quero voltar aqui na Garoto para comemorar com vocês a compra definitiva da empresa. Não cogito perder esta empresa. Aqui não há espaço para perdedores". A afirmação enfática foi feita ontem pelo presidente da Nestlé Brasil, Ivan Fábio Zurita, aos três mil funcionários da fábrica de chocolates. Apesar de garantir que vai lutar pela empresa, Zurita anunciou que estão suspensos, por tempo indeterminado, os investimentos de US\$ 150 milhões programados para este ano no Espírito Santo.

Sempre insistindo que a Nestlé não pretende abrir mão da unidade de Vila Velha, ele pediu aos empregados apoio e parceria para manter a empresa funcionando e garantir a posse definitiva, ao contrário do que determinou quarta-feira o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Para conseguir reverter a decisão tomada por cinco dos seis conselheiros do Cade, Zurita disse que a Nestlé vai fazer o possível. "Os advogados da empresa já estão discutindo qual a melhor medida a ser tomada. Eu respeito a decisão do Cade, mas isto não significa que sou obrigada a aceitá-la. E não aceito. A compra da Garoto é um projeto meu, o mais importante da minha gestão frente à Nestlé Brasil até agora, e não concordo com a decisão dos conselheiros".

Depois de ser muito aplaudido pelos empregados - ele falou de improviso num dos galpões da fábrica em Vila Velha - o executivo da Nestlé disse que seria muito simples para a multinacional

vender a Garoto, "por um valor maior do que pagamos por ela, pois a situação da fábrica hoje é bem melhor". Mas, esta não é a política dele nem da própria Nestlé.

## Medidas

Além de adotar medidas legais para contestar a decisão do Cade, Zurita disse que veio ao Estado para explicar a situação aos trabalhadores. "Como eu disse na quarta-feira, os primeiros para quem eu falaria seriam para os nossos colaboradores". Ele fez questão de dizer que, apesar da decisão da autarquia, não aparecerá nenhum interventor ou coisa parecida para gerir a Garoto. "A produção será mantida enquanto estivermos brigando pela empresa".

O executivo disse que não tem conhecimento de possíveis interessados em comprar a Garoto. "Quem disse que existem compradores foi o relator do processo no Cade, conselheiro Thompson Andrade. Eu não conheço". Ele admitiu, porém, que no processo de compra da Garoto, a Nestlé disputou até o último momento com a Cadbury, multinacional inglesa. "Levamos a melhor e compramos a Garoto. Por isso, não vamos perdê-la agora".

Depois de falar por 20 minutos para os trabalhadores na fábrica e de ouvir o discurso da coordenadora-geral do Sindialimentação, Linda Maria Moraes, Zurita se reuniu com o governador em exercício, Lelo Coimbra e com o prefeito de Vila Velha, Max Filho. Ainda ontem, segundo ele, voltaria a se reunir com os advogados da Nestlé para tomar uma decisão, "até porque temos prazos apertados para fazer isso".



Fotos de Gildo Loyola

## DESAFIO

Depois de chegar ao Estado de surpresa, o presidente da Nestlé, Ivan Fábio Zurita, explicou para os três mil empregados da fábrica qual a situação da Garoto após a decisão do Cade; aplaudido pelos trabalhadores, ele disse que a multinacional suíça não quer se desfazer da empresa capixaba

## Trabalhadores querem apoio da CUT

Acreditando na possibilidade de reverter a situação provocada pelo Cade - que ordenou à Nestlé a venda da Garoto - a direção do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias de Alimentos (Sindialimentação), pretende se reunir com a representação nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e com o Governo federal.

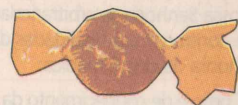
A coordenadora-geral do

Sindialimentação, Linda Maria Moraes, disse que contatos estão sendo mantidos também com o prefeito de Vila Velha, Max Filho e com o governador em exercício, Lelo Coimbra, com quem já se encontrou ontem à tarde. "Nós queremos manifestar ao presidente Lula nossa preocupação com os empregos. Na leitura dos votos dos conselheiros do Cade não vimos ne-

nhuma manifestação quanto à questão da manutenção dos postos de trabalho".

O mais grave, segundo ela, é que não se conhece nenhuma empresa nacional que possa absorver a Garoto. "Sendo assim, se ela tiver realmente que ser vendida vai para o capital estrangeiro do mesmo jeito. Se ela já pertence a uma multinacional, por que fazer esta mudança?"

O clima na fábrica, segundo ela, ainda é muito tenso, apesar da garantia do presidente da Nestlé, Ivan Fábio Zurita, de que a multinacional fará tudo que é possível para não vender a Garoto. O Sindialimentação pretende se associar a outras entidades, Governo estadual e Prefeitura de Vila Velha para propor um grande ato de protesto contra a decisão do Cade.



## União desfeita

Conheça os detalhes das duas empresas que foram impedidas de se unirem.

### Nestlé

**Quem é:** Subsidiária do grupo suíço Nestlé, que tem empresas em mais de 80 países e faturou R\$ 119,37 bilhões no mundo em 2001. Seu nome surgiu no país em 1876, quando era importada a Farinha Láctea Nestlé. A empresa iniciou sua produção aqui em Araras (SP), em 1921. O Leite Moça foi o primeiro produto da marca.

### Chocolates Garoto

**Quem é:** A Garoto foi fundada em 1929 pela família Meyerfreund, afastada da empresa em 1998, quando os acionistas decidem vender a fábrica. O acordo de venda com a Nestlé foi fechado em 28 de fevereiro de 2002, por R\$ 570 milhões

## Vila Velha teme perder sua maior receita

A decisão de mandar desfazer a venda da Garoto para a Nestlé foi o motivo principal do encontro do prefeito de Vila Velha, Max Filho com o pre-

agora, e não concordo com a decisão dos conselheiros". Depois de ser muito aplaudido pelos empregados - ele falou de improviso num dos galpões da fábrica em Vila Velha - o executivo da Nestlé disse que seria muito simples para a multinacional

raes, Zurita e reuniu com o governador em exercício, Lelo Coimbra e com o prefeito de Vila Velha, Max Filho. Ainda ontem, segundo ele, voltaria a se reunir com os advogados da Nestlé para tomar uma decisão, "até porque temos prazos apertados para fazer isso".

## Saiba mais

### DECISÕES DA NESTLÉ

**DINHEIRO** - Suspensão dos investimentos de US\$ 150 milhões previstos para o Espírito Santo neste ano.

**CAFÉ** - Os recursos seriam destinados a investimentos na Garoto e na implantação da fábrica de café solúvel no Norte do Estado.

**VALOR** - Para a implantação da fábrica seriam destinados US\$ 65 milhões.

**PLANOS** - Na Garoto seriam investidos US\$ 85 milhões para ampliar as exportações para os Estados Unidos, para ampliar a produção de chocolate com o lançamento de novos produtos e para a produção de 7 mil toneladas de ovos de Páscoa.

**BOMBOM** - Nos planos de aumento da exportação para os Estados Unidos a Garoto já havia negociado a venda de 6 mil toneladas de bombons.

**CONTRATAÇÃO** - Do total que seria destinado a investimentos na Chocolates Garoto, uma parte seria para a contratação de mais 300 empregados dentre os 700 contratados em regime temporário para a produção de ovos de Páscoa.

**RECURSO** - O Governo do Estado vai apresentar recurso na Justiça para reverter a decisão do Cade.

**BRIGA** - A Nestlé também adotará medidas para anular o julgamento do Cade.

## Cade pode ampliar prazo para venda

**Brasília** - O prazo que o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) deu para a Nestlé vender a Chocolates Garoto, de 150 dias a contar da publicação da decisão no *Diário Oficial da União*, poderá ser prorrogado a pedido da multinacional suíça, caso a empresa encontre dificuldades, por exemplo, em encontrar compradores, informou o relator do processo, conselheiro Thompson Almeida Andrade, por meio da assessoria de imprensa do órgão.

A prorrogação dependerá de aprovação do plenário do Cade, que precisará de "um motivo plausível", segundo o relator. Ele informou, no entanto, que o conselho não admitirá que a situação se torne "indefinida", com uma prorro-

gação atrás da outra do prazo. Analistas do mercado de chocolates avaliaram, após a decisão do Cade, que a Nestlé poderá enfrentar dificuldades para vender todos os ativos adquiridos da Chocolates Garoto em fevereiro 2002 por R\$ 570 milhões.

Um dos motivos é que os possíveis interessados em comprar a empresa brasileira enfrentarão dificuldades para avaliar a operação, em virtude das incertezas em relação ao atual estado financeiro e operacional da Garoto, após quase dois anos de operação conjunta com a Nestlé. A avaliação dos analistas é de que o prazo é curto, ainda mais porque a Nestlé estuda entrar com recurso na Justiça para reverter o julgamento do Cade.

### Nestlé

**Quem é:** Subsidiária do grupo suíço Nestlé, que tem empresas em mais de 80 países e faturou R\$ 119,37 bilhões no mundo em 2001. Seu nome surgiu no país em 1876, quando era importada a Farinha Láctea Nestlé. A empresa iniciou sua produção aqui em Araras (SP), em 1921. O Leite Moça foi o primeiro produto da marca.

**Unidades:** 25 fábricas no Brasil

**Funcionários:** 15 mil no país  
Total de marcas de produtos: 114

**Produção no país:** Chocolates, cereais, doces, café solúvel, águas minerais, rações para animais, além de produtos dermatológicos, oftalmológicos e cosméticos

**Faturamento:** Em 2002, faturou R\$ 7,7 bilhões no Brasil, com a venda de 1.200 toneladas de produtos

### Chocolates Garoto

**Quem é:** A Garoto foi fundada em 1929 pela família Meyerfreund, afastada da empresa em 1998, quando os acionistas decidem vender a fábrica. O acordo de venda com a Nestlé foi fechado em 28 de fevereiro de 2002, por R\$ 570 milhões

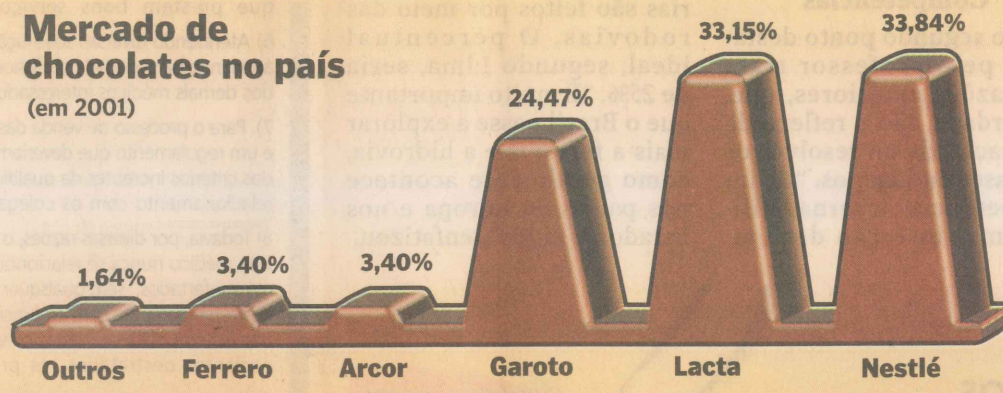
**Unidades:** Uma fábrica em Vila Velha, no Espírito Santo, além de um escritório de representação e distribuição na Argentina

**Funcionários:** 3 mil

**Produção:** Fábrica chocolates e confeitos

**Faturamento:** Em 2002, R\$ 710 milhões no Brasil e R\$ 34,59 milhões no resto do mundo. O prejuízo líquido em 2002 foi de R\$ 10 milhões.

### Mercado de chocolates no país (em 2001)



Genildo/A Gazeta/Ed. de Arte

### Futuro incerto

#### FAMÍLIA DEPENDE DA EMPRESA

"Trabalho na Garoto há quatro anos, entrei aqui ainda quando era da família Meyerfreund. Estamos com medo e apreensivos porque não sabemos o que irá acontecer daqui para a frente. No meu caso, que estou no terceiro mês de gravidez e já tenho



um filho, a situação é mais preocupante ainda, principalmente porque meu marido também trabalha na Garoto

há 17 anos. Então, se houver desemprego, nós dois estaremos na rua. Depois da mudança de donos, ficou melhor trabalhar aqui, nós nos sentimos mais seguros, mais estimulados e percebemos que a Nestlé dá mais oportunidade para o funcionário crescer dentro da empresa."

**Leidiane Andrade Bayer**

Funcionária contratada da Garoto há quatro anos

#### TEMPORÁRIO QUASE PERMANENTE

"Apesar de estar trabalhando na empresa há apenas quatro meses, tenho uma relação mais antiga com a Garoto porque este é o terceiro ano que sou contratado como temporário para este período de produção de ovos de Páscoa. Em 2002 e no ano passado também fui contratado, mas este é o primeiro ano em que as chances são mais concretas de ser contratado em definitivo. Agora não sabemos o que vai acontecer. Se o negócio for desfeito, não conseguirei ser contratado e voltarei para os meus biscates, porque é assim que sustento minha mulher e meu filho de quase dois anos quando não estou trabalhando na Garoto.

**Wagner Pereira**

Empregado temporário do setor de produção de ovos de Páscoa



## maior receita

A decisão de mandar desfazer a venda da Garoto para a Nestlé foi o motivo principal do encontro do prefeito de Vila Velha, Max Filho com o presidente da multinacional suíça no Brasil, Ivan Fábio Zurita. Max Filho disse que a decisão do Cade "merece uma discussão mais ampla pela equipe econômica do Governo federal porque mexe com a economia do país e com a credibilidade do Brasil frente aos investidores estrangeiros".

Durante o encontro com Max Filho, Zurita confirmou que a Nestlé pretende lutar até o fim para manter o negócio porque não está nos planos da empresa vender a Garoto. "O que nós realmente estranhamos é que o Cade levou dois anos para decidir sobre o assunto e, depois deste tempo todo, decide de uma forma totalmente inesperada", argumentou ele.

O prefeito, que acompanhou a votação no plenário do Cade, em Brasília, disse que, antes mesmo da Nestlé definir a compra da Garoto - concretizada dia 28 de fevereiro de 2002 - enviou correspondência para o Cade e manteve contato com o presidente da autarquia, João Grandino Rodas. "No dia 15 de fevereiro nós manifestamos a preocupação com o que aconteceria com a venda da empresa e como o Cade poderia atuar de forma a não prejudicar os empregados e o município", recordou ele.

Max Filho mostrou os números da arrecadação de ICMS de Vila Velha para mostrar a importância da Garoto para o município. "Em 1999, arrecadamos um total de R\$ 77 milhões em ICMS, sendo R\$ 23 milhões somente da Garoto. Em 2003, o total foi de R\$ 154 milhões, sendo R\$ 32 milhões, ou seja, 20,78%, da Garoto", mostrou ele.

Os números mostram, ressalta Max Filho, que Vila Velha não pode abrir mão deste imposto. "Voltamos à estaca zero e não sabemos o que acontecerá", disse ele. A participação da fábrica no bolo do ICMS passou de 17% em 2000 para 20,78% no ano passado. "Não podemos abrir mão desta receita", disse ele.